

Esse estudo é recorte de pesquisa sobre juventudes contemporâneas e tem por objetivo analisar como jovens usuários do *MSN Messenger* através dos *subnicks* vêm utilizando-se de letras de músicas de sua preferência, para publicizar os seus desejos, expectativas, rechaços, etc. Na pós-modernidade, o chamado *ciberespaço* da internet através de sites de relacionamento, *blogs*, salas de bate-papo, *fotologs* e programas de mensagens instantâneas, tem operado na construção de identidades juvenis. Logo, ao acessar o *Windows Live Messenger – MSN* –, o usuário se depara com a necessidade de narrar-se (com o nome próprio, apelido ou outro artefato identitário) num espaço definido como *nickname*. Agregado a ele há o *subnick*, destinado à escrita de uma mensagem pessoal. Frequentemente, os usuários digitam nesse campo uma frase de música, aparentemente tentando ‘definir-se’ através desses versos. Tomando como referência o campo dos Estudos Culturais, busca-se problematizar como um verso musical (usado como forma de expressão) acaba constituindo-se como artefato de subjetivação identitária. O material teórico-metodológico está constituído de ‘conversas-tecladas’ com jovens usuários e de questionário com questões relacionadas aos versos de músicas usados no espaço destinado ao *subnick*. Os resultados encaminham-se para a interpretação de que os jovens usam a música para expressar o que estão sentindo e vivendo (como suas crenças e seus valores, etc.), ou seja, a música opera, assim, como uma forma de compor identidades juvenis momentâneas e inscritas nas culturas de seu tempo.



Imagem extraída do programa MSN com perfil da autora